



Controle químico de plantas daninhas na cultura do sorgo

Fellipe Goulart Machado¹, Guilherme Braga Pereira Braz², Eliezer Antonio Gheno³, Rubem Silvério de Oliveira Jr⁴, Mariucélio Santos Lima⁵, Adriano Jakelaitis⁶, Carlos César Evangelista Menezes⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde⁶, Universidade de Rio Verde⁷

A controle de plantas daninhas na cultura do sorgo é limitado pela baixa quantidade de herbicidas registrados para a cultura. Estudos sobre os efeitos e eficácia dos herbicidas na cultura do sorgo são fundamentais para aumento do espectro de controle. Com poucas opções de herbicidas registrados para a cultura do sorgo, e poucas informações presentes na literatura sobre o efeito de herbicidas na cultura do sorgo, objetivou neste trabalho avaliar a eficiência de herbicidas aplicados em pré-emergência aos 2 DAS (Dias após semeadura) e pós-emergência em estágio fenológico V3 na cultura do sorgo, e efeito de fitotoxicidade após a aplicação. O experimento foi realizado em blocos casualizados, com quatro repetições, as parcelas possuíam 24 m² com área útil de 10 m². O experimento foi conduzido a campo no município de Rio Verde – Goiás. Os tratamentos foram constituídos por três herbicidas pré-emergentes (g i.a. ha⁻¹): trifluralin (1200), s-metolachlor (768) e clomazone (1000), e quatro tratamentos com herbicidas aplicados em pós-emergência: bentazon (720), bentazon + atrazine (480 + 880), atrazine (2200) e bentazon + pendimethalin (720 + 1000). Os tratamentos aplicados em pré-emergência, ocasionaram alta fitotoxicidade nas plantas de sorgo, em aplicações de pós-emergência não se observou sintomas de fitotoxicidade. Apesar da fitotoxicidade os tratamentos aplicados em pré-emergência apresentaram excelentes níveis de controle para as plantas daninhas monocotiledôneas avaliadas (*Digitaria sanguinalis*, *Eleusine indica* e *Cenchrus echinatus*), s-metolachlor não apresentou controle satisfatório para *C. echinatus*. O tratamento com atrazine (2200), obteve, excelentes controles para as plantas daninhas dicotiledôneas avaliadas (*Amaranthus viridis*, *Alternanthera tenella* e *Euphorbia irta*). Os tratamentos com clomazone (1000) e bentazon (720), obtiveram excelentes porcentagens de controle para *E. irta*.

Palavras-chave: dicotiledôneas, herbicidas, monocotiledôneas, pré e pós-emergente

Apoio: Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde